

MARINHA

Julio Rodrigues Correia

O mar em seu discurso
de sal e procelas
ensopa de maresia
as fimbrias etéreas
do crepúsculo
onde ávidas gaivotas
pescam a refeição
vesperal
bicando o dorso das águas.

O sol derrama
seus últimos raios
sobre a praia
enquanto a tarde
se despede
no vacuo das ondas.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/marinha>